Boletim Semanal - semana 41 de 2026

Índice

Situação das Arboviroses no Brasil 2

Mapa Incidência 2

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil 5

Tabelas: Municípios em nível de atenção 7

Descrição dos indicadores 9

Notas 9

Créditos 9

Anexo 10

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver definição), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE41)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE41)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	143954	69,3	59,5
Dengue	1426053	686,4	39,2
Total	1570007	755,7	40,5

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 38 e 41 de 2026.

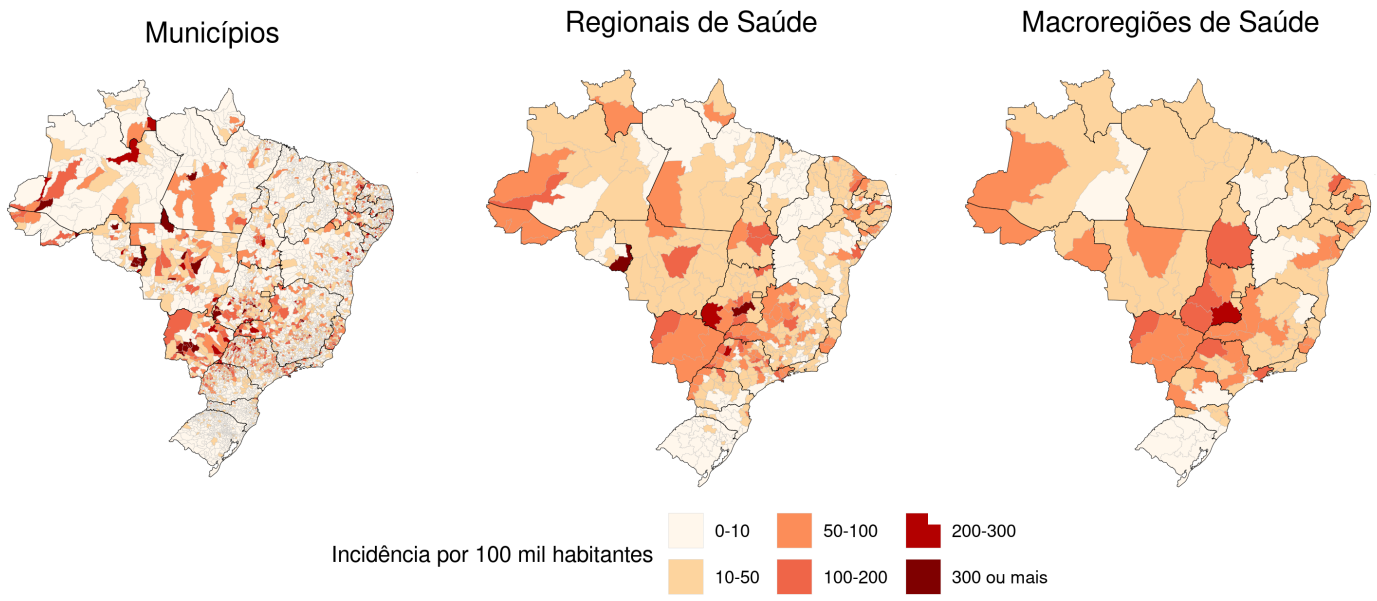


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) das semana 38 - 41 de 2026

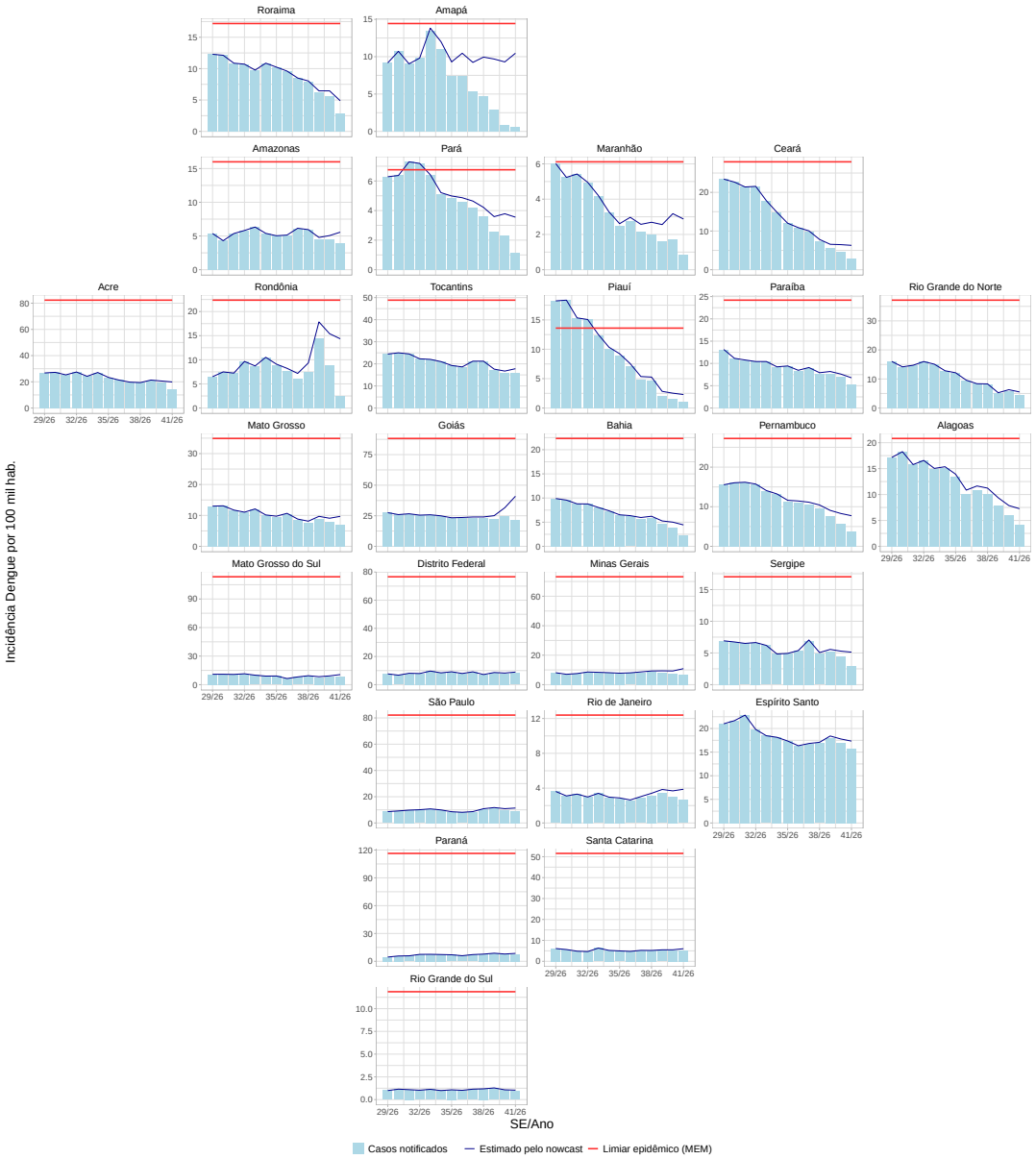


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

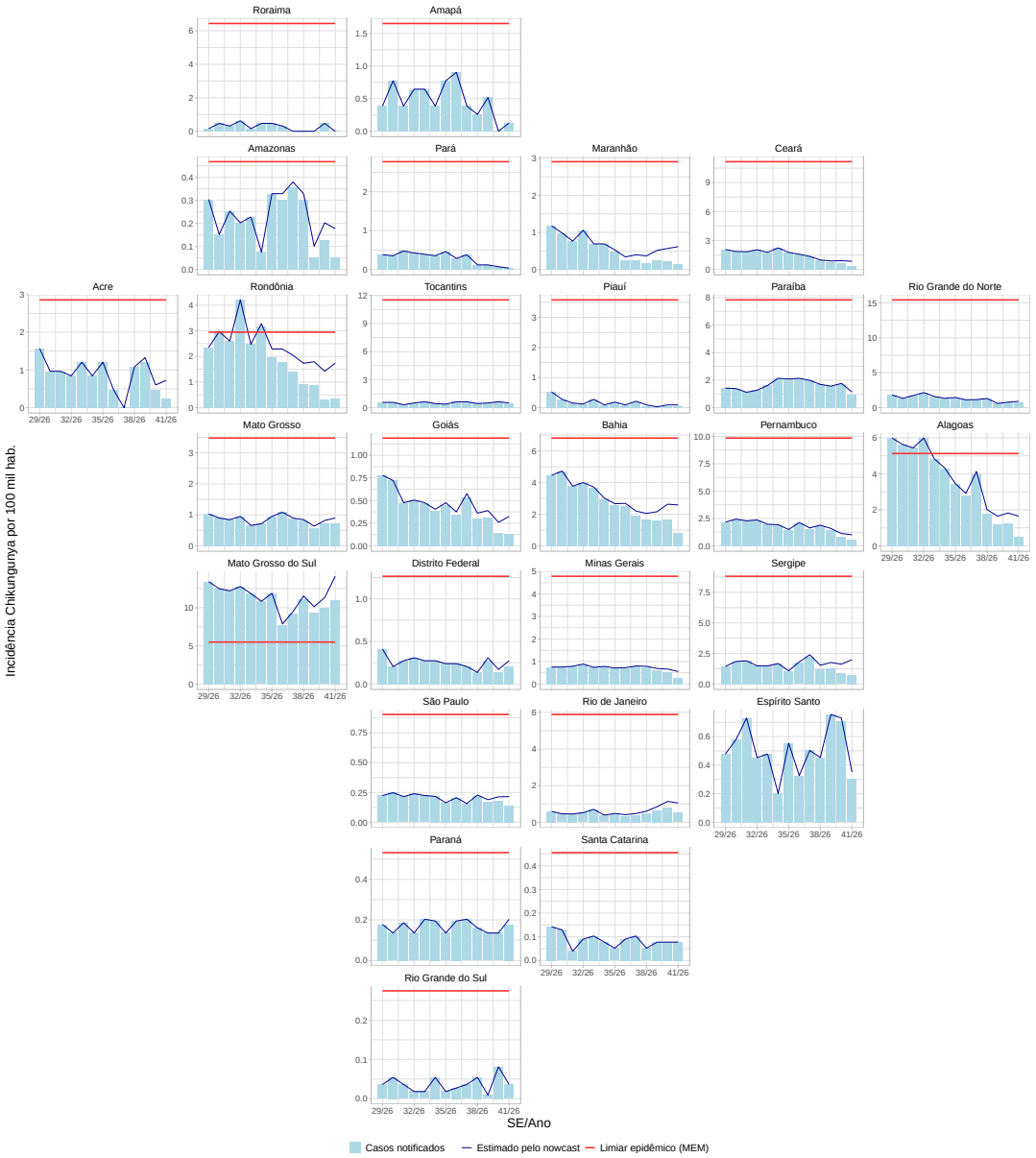


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no anexo.

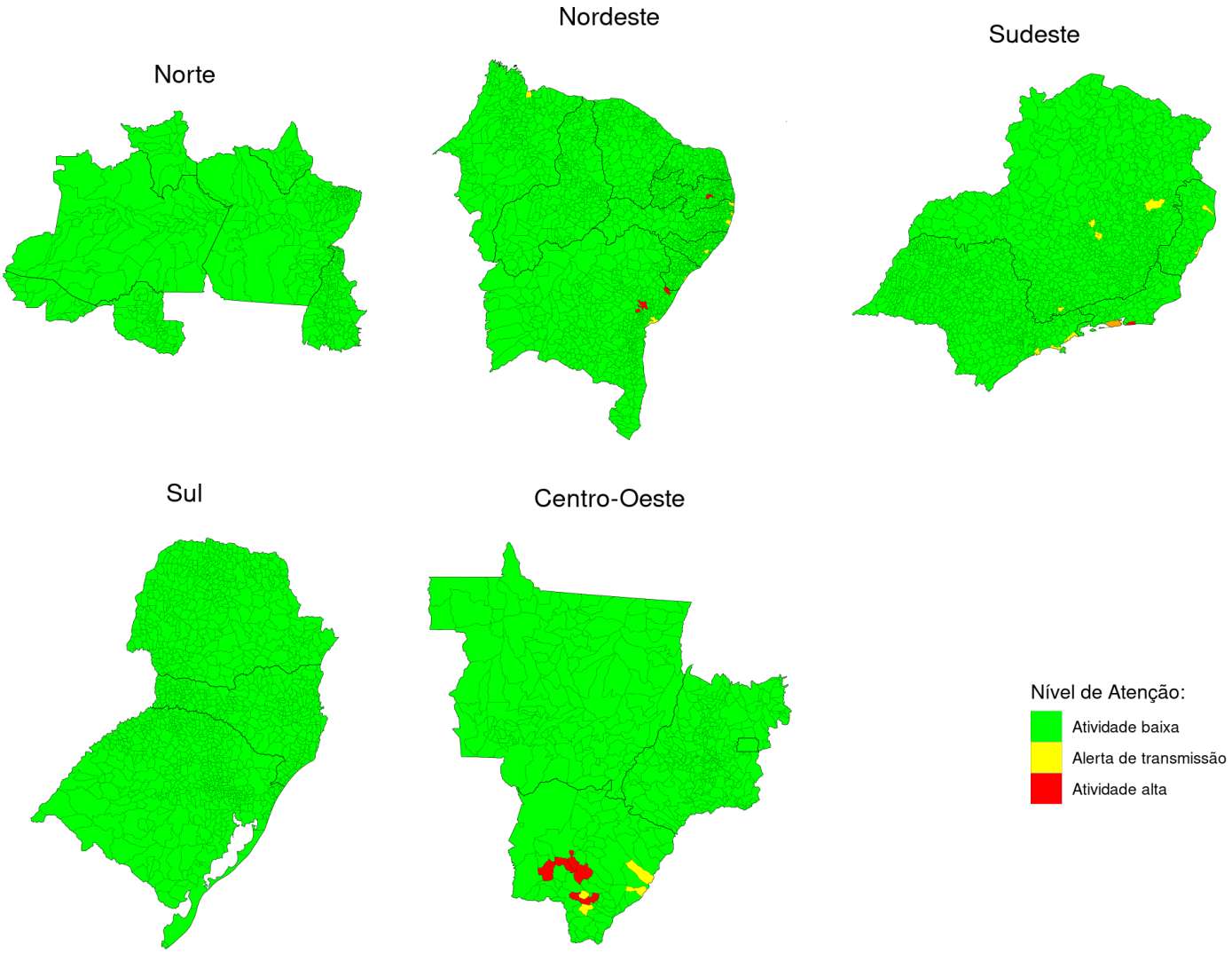


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 41 de 2026

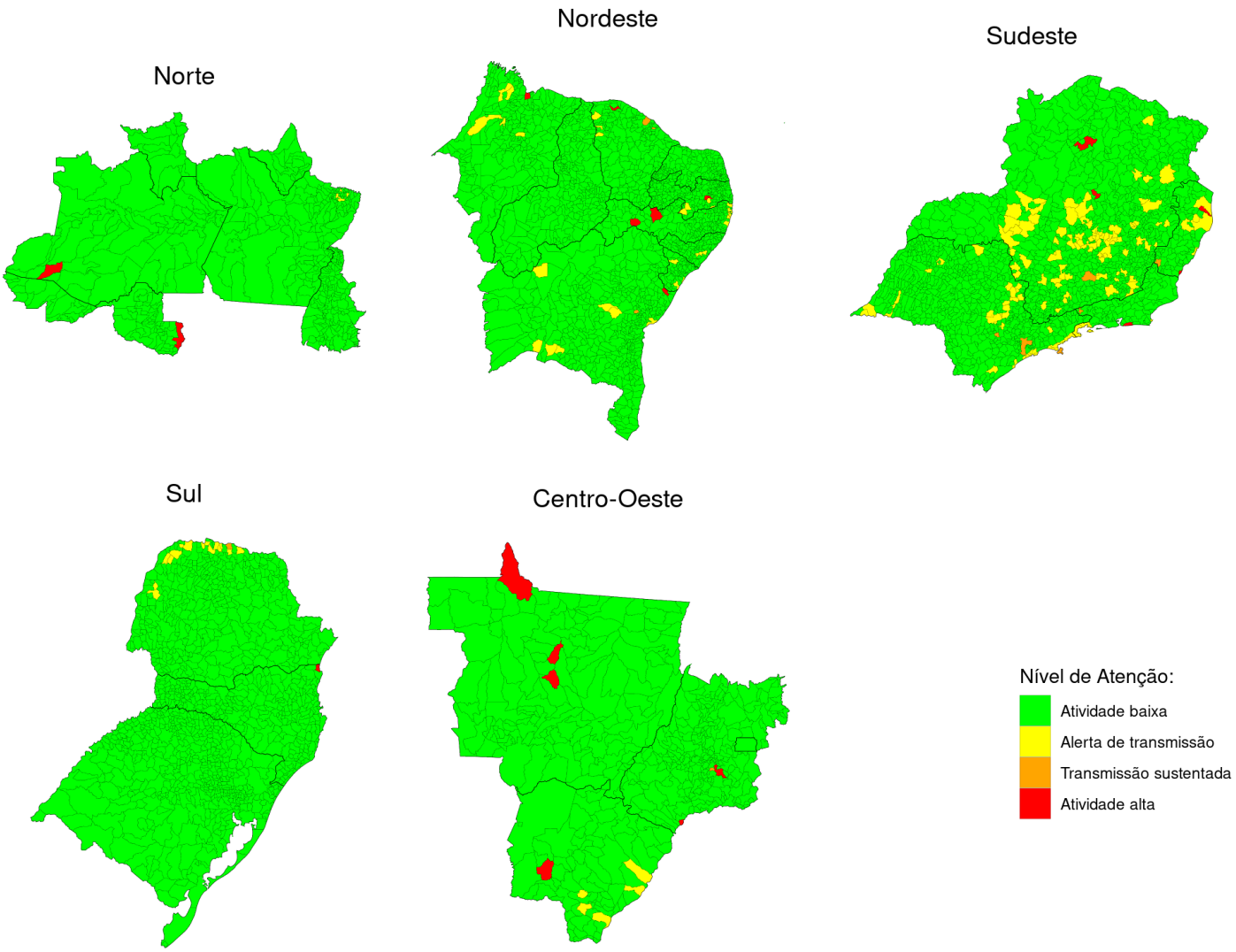


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 41 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 41 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em anexo.

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Feira de Santana	BA	652592	Feira de Santana	26	146	**22**	baixa
Dourados	MS	261019	Dourados	51	67	**26**	média
Sidrolândia	MS	51075	Campo Grande	51	54	**106**	baixa
Bonito	MS	25185	Campo Grande	49	53	**210**	baixa
Dois Irmãos do Buriti	MS	11134	Campo Grande	17	44	**391**	baixa
Dengue							
Senador Canedo	GO	153522	Centro Sul	41	212	**138**	baixa
Bela Vista de Goiás	GO	33912	Centro Sul	38	70	**206**	baixa
Bonito	MS	25185	Campo Grande	48	52	**206**	baixa
Monjolos	MG	2154	Curvelo	24	51	**2368**	média
São Simão	GO	17619	Sudoeste I	20	45	**255**	média
Apiacás	MT	9367	Alto Tapajós	18	20	**214**	baixa
Ipiranga do Norte	MT	7772	Teles Pires	13	17	**219**	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Rio Real	BA	35378	Alagoinhas	23	56	**160**	baixa
Campina Grande	PB	418140	16ª Região	32	40	**10**	média
Maricá	RJ	223938	Metropolitana II	3	34	**15**	baixa
Santo Estêvão	BA	55696	Feira de Santana	6	31	**56**	baixa
Anastácio	MS	23338	Campo Grande	16	19	**81**	baixa
Dengue							
Vilhena	RO	95599	Cone Sul	21	153	**160**	baixa
São Luís	MA	1061374	São Luís	33	147	**14**	média
Rio Real	BA	35378	Alagoinhas	29	66	**187**	baixa
Campina Grande	PB	418140	16ª Região	47	66	**16**	média
Eirunepé	AM	33173	Regional Juruá	36	50	**151**	baixa
Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	44	48	**57**	baixa
Maricá	RJ	223938	Metropolitana II	6	48	**21**	baixa
Marataízes	ES	46198	Sul	41	42	**91**	média
Itapoá	SC	30731	Nordeste	18	20	**65**	média
Marco	CE	25790	Acaraú	19	19	**74**	baixa
Serra Talhada	PE	91624	Serra Talhada	11	17	**19**	baixa
Coração de Jesus	MG	24951	Coração de Jesus	12	15	**60**	baixa
Jaguaré	ES	28911	Norte	13	14	**48**	média
Cabrobó	PE	30695	Petrolina	5	14	**46**	baixa
Toritama	PE	40375	Caruaru	8	11	**27**	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	76	132	**2**	média
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	1052	1354	**11**	baixa
Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	220	1023	**204**	baixa
Horizonte	CE	69999	Cascavel	0	96	**138**	baixa
Caucaia	CE	372413	Caucaia	0	59	**16**	baixa
Ilhabela	SP	38239	Litoral Norte	16	31	**81**	média
São João del Rei	MG	93778	São João Del Rei	13	15	**16**	média
Santo Estêvão	BA	55696	Feira de Santana	5	13	**23**	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: http://info.dengue.mat.br.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

Início

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: http://info.dengue.mat.br

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	-
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoraveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.